Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário

MACAEPREV

ATA nº 02/2021 - CONSELHO PREVIDENCIÁRIO do dia 28/01/2021 – Ata de Reunião ordinária do Conselho Previdenciário do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé – Macaeprev, inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, na Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, duzentos e noventa e três, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, do dia vinte e oito de janeiro de 2021, estando presentes os membros: **Rodolfo Tanus Madeira, presidente do Conselho,Junir de Miranda Gomes, Surama Roberto Soutinho de Oliveira**, **Ana Beatriz Rangel Cooper Errichelli de Souza, Juciara da Silva Sobrinho de Oliveira, Adriana Karina Dias, Gabriel de Miranda Peçanha, Michelle Crozoé de Souza, Claudio de Freitas Duarte, presidente do instituto.**.A presente reunião foi convocada em caráter ordinário, com a nova composição do Conselho Previdenciário, de acordo com a portaria nº 292/2021, a fim de que fosse apresentada a carteira de investimentos do mês de dezembro do ano de 2020. O Administrador do Fundo, Erenildo Motta da Silva Junior, passou a apresentar o resultado da carteira, conforme relatório em anexo. Foi deliberado, ainda, que serão realizadas reuniões para que os novos conselheiros possam ter acesso aos dispositivos legais que regem a politica de investimentos. Dr. Rodolfo sugeriu que haja uma reunião para que seja apresentado o cálculo atuarial, bem como reunião semanal para análise das deliberações mensais do Comitê de Investimentos, a fim de que o conselho previdenciário seja devidamente informado sobre as tendências do mercado à luz das análises efetuadas por aquele Comitê. A Conselheira Ana Beatriz sugeriu a realização de reuniões extraordinárias nos dias 02/02/2021 e 04/02/2021, sendo a do dia 02/02 para apresentação do cálculo atuarial pelo servidor Patrick Vasconcellos e a do dia 04/02 para análise da legislação do Macaeprevi e apresentação da politica de investimentos para o ano de 2021. A conselheira Adriana foi designada para a remessa das atas para a Sra. Edilaine, bem como para o portal do instituto. As reuniões ordinárias terão calendário definido na próxima reunião.Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião.

Adriana Karina Dias

Ana Beatriz Rangel Cooper E. de Souza

Juciara da Silva Sobrinho de Oliveira

Gabriel de Miranda Peçanha

Junir de Miranda Gomes

Surama Roberto Soutinho de Oliveira

Rodolfo Tanus Madeira

Michelle Crozoé de Souza

Claudio de Freitas Duarte

Erenildo Motta da Silva Junior

Relatório de Performance da Carteira em 2020

A Carteira do Macaeprev em dezembro apresentou um bom desempenho com valorização de 1,98%, enquanto a meta atuarial do período foi de 1,84% devido à aceleração da inflação. No mês, a Carteira atingiu 107,61% da meta.

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) teve uma forte aceleração em dezembro, encerrando o mês em 1,35%, a variação mais forte desde fevereiro de 2002 e a maior para um mês de dezembro desde 2002. Sendo assim, a inflação fechou o ano de 2020 com uma alta de 4,52%, acima da meta definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), mas dentro do intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima e para baixo. Em 2019, o IPCA foi de 4,31%.

Um dos destaques do mês de dezembro foram os fundos de Renda Fixa atrelados ao IMA-B, com valorização média de 4,83% devido ao achatamento da curva de juros que impulsionou os títulos indexados de vencimento mais longo.

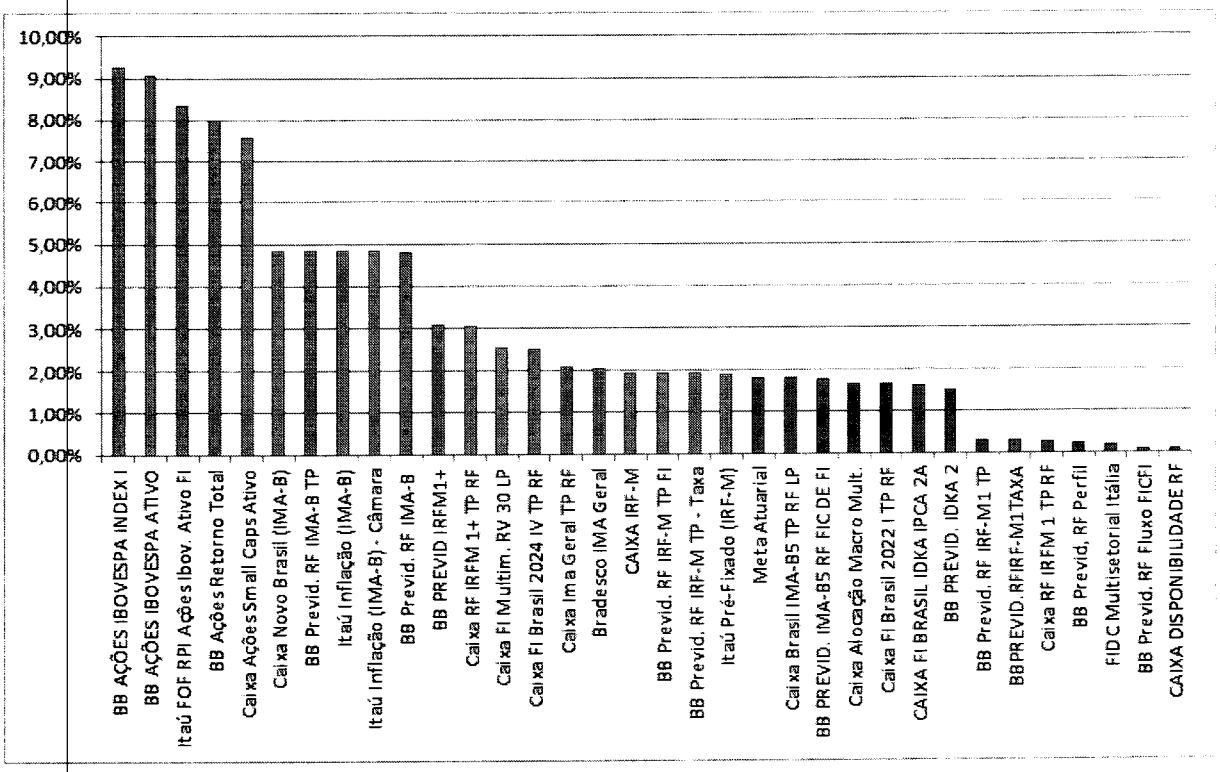
É importante mencionar também a arrancada final do Ibovespa, impulsionada pelos grandes bancos e pelas empresas relacionadas a commodities, que fez com que o índice fechasse o ano no campo positivo. O fundo de Ações BB Ações Ibovespa Index I foi o que mais se destacou no mês com uma valorização de 9,25%. A média de retorno entre os fundos de Ações da Carteira foi de 8,46% no mês.

Os fundos que tem como benchmark o IRF-M 1+ apresentaram uma rentabilidade média de 3,07%. O fundo Multimercado Caixa FI Multimercado RV 30 LP teve retorno de 2,56%. O fundo de vértice Caixa FI Brasil 2024 IV TP RF rendeu 2,53%. Já os fundos atrelados ao IMA Geral tiveram uma rentabilidade média de 2,10%. Os fundos indexados ao IRF-M também fecharam o mês acima da meta atuarial com uma rentabilidade média de 1,95%

Os demais fundos da Carteira apresentaram uma rentabilidade inferior à meta atuarial. Onde o fundo Multimercado Caixa Alocação Macro teve retorno de 1,70%. O fundo de vértice Caixa FI Brasil 2022 I TP RF teve uma rentabilidade de 1,67%. Os fundos com o benchmark IMA-B 5 apresentaram uma rentabilidade média de 1,82%. Os fundos de baixo risco que acompanham o índice IDKA 2A tiveram um retorno médio de 1,59%. Os fundos

mais conservadores da Carteira, atrelados ao IRF-M 1 e ao CDI tiveram uma rentabilidade média de 0,22%.

O FIDC Multisetorial Itália apresentou uma rentabilidade de 0,19% no mês. O gráfico a seguir mostra a comparação entre o retorno dos fundos e a meta atuarial mensal.



O rendimento de dezembro da Carteira do Instituto foi de R$ 65.636.889,64 (sessenta e cinco milhões, seiscentos e trinta e seis mil, oitocentos e oitenta e nova reais e sessenta e quatro centavos).

Em relação ao resultado acumulado da Carteira no ano de 2020, a rentabilidade foi de 6,19% enquanto a meta atuarial foi de 10,79%. Dessa forma, a Carteira do Macaeprev atingiu apenas 57,34% da meta atuarial do ano. O principal motivo foi a pandemia do coronavírus, como também o baixo rendimento dos fundos de Renda Variável que puxaram o resultado da carteira para baixo. O único fundo da Carteira que bateu a meta atuarial foi o FIDC Multisetorial Itália com 9.618,63% da meta, já que o fundo teve um rendimento anual de 1037,85%.

No acumulado do ano, o rendimento da Carteira foi de R$ 178.183.815,71 (cento e setenta e oito milhões, cento e oitenta e três mil, oitocentos e quinze reais e setenta e um centavos).

Com relação à composição da Carteira por Classificação de Risco ao final de 2020, a mesma apresentava 41,09% no Baixo Risco, 42,90% no Médio Risco e 16,01% no Alto Risco. Em relação à Alocação de Recursos por Instituições Financeiras, a Carteira encerrou 2020 dividida da seguinte forma: Caixa Econômica Federal com 48,42% dos recursos (R$ 1.654.710.645,13), Banco do Brasil com 46,45% (R$ 1.587.353.744,94), Bradesco com 3,07% (R$ 104.764.385,37), Itaú com 2,00% (R$ 68.475.797,89) e BRL Trust DTVM com 0,06% (R$ 2.029.318,03). Sendo assim, 94,87% dos recursos estão alocados em Bancos Oficiais Públicos totalizando R$ 3.242.064.390,07 e 5,13% em Instituições Privadas num total de R$ 175.269.501,29. Com relação à Alocação de Recursos por Índices de Referência encerrou 2020 da seguinte maneira: marcação na curva e a mercado com carência, com vértice CEF e FIDC representando 5,64% (R$ 192.802.363,04). Os fundos sem carência representam 94,36% da Carteira (R$ 3.224.531.528,32) divididos da seguinte forma: IRF-M 1 com 31,46% (R$ 1.075.106.045,69), IRF-M 1+ com 11,26% (R$ 384.914.431,36), IMA-B com 9,17% (R$ 313.412.541,64), IDKA 2A com 8,67% (R$ 296.346.406,37), IMA-B 5 com 4,94% (R$ 168.756.385,01), IRF-M com 14,26% (R$ 487.471.240,90), DI com 0,52% (R$ 17.778.191,02), IMA Geral com 7,29% (R$ 249.020.871,75), Multimercado com 4,24% (R$ 144.782.939,57), Ibovespa com 1,87% (R$ 64.055.991,49), Ações Retorno Total com 0,15% (R$ 5.029.174,30) e Ações Small Caps com 0,52% (R$ 17.857.309,22).

O Macaeprev encerrou o ano de 2020 com o Patrimônio Líquido de R$ 3.417.333.891,36 (três bilhões, quatrocentos e dezessete milhões, trezentos e trinta e três mil, oitocentos e noventa e um reais e trinta e seis centavos).

Este relatório foi feito com base nas planilhas e informações prestadas pelo Sr. Augusto Rômulo Fauaz de Andrade.

No dia 14 de janeiro de 2021 foi feita a aplicação do saldo dos repasses no valor de R$ 11.620.000,00 (onze milhões, seiscentos e vinte mil reais). Os recursos foram aplicados no Fundo BB PREVID RF IDKA 2 TIT PUBL do Banco do Brasil conforme já previamente autorizado e deliberado pelo Conselho Previdenciário em atas pretéritas.

Em 20 de janeiro de 2021 aconteceu a primeira reunião do Comitê de Política Monetária (COPOM) do Banco Central (BC). O COPOM decidiu manter a taxa básica de juros em 2% ao ano, sendo a terceira reunião consecutiva que o colegiado mantém a taxa no mesmo patamar. No comunicado divulgado sobre a decisão, foi anunciado o fim do "forward guidance" que é a orientação futura que indica a manutenção dos juros se certas condições forem respeitadas. De acordo com o BC essas condições deixaram de ser

satisfeitas já que as expectativas de inflação estão próximas da meta. No entanto, isso não significa que haverá uma elevação da taxa de juros na próxima reunião.

Na ata do COPOM divulgada em 26 de janeiro, percebe-se que o BC discutiu a possibilidade de subir os juros na reunião da última semana. A manutenção dos juros estáveis se deu devido ao fato de que na próxima reunião os diretores terão mais informações sobre a atividade com o fim dos estímulos, o andamento da trajetória fiscal e a expectativa de inflação. No entanto, o fato de terem discutido uma alta dos juros deve pressionar os juros nos próximos pregões.